

## EDITORIAL

Palavras não são palavras, são performances, nada menos que performances. Performances que, no entanto, produzem realidades, produzem o mundo que habitamos. Esta afirmação, logo no início deste Editorial, não é um jogo de palavras, mas um jogo performático de linguagem. Cada número de uma revista pode ser isto: um jogo performático de linguagem. Imprimir uma performance é o compromisso ético de um texto, já que todo texto está dirigido a um leitor outro, a uma alteridade que, diferenciada como leitor de quem escreve, se afeta performaticamente, criando um mundo comum de experiências compartilhadas. Afetação e performance são os ingredientes éticos/linguísticos dessa experiência estética denominada de escrita/leitura de um texto.

No presente número da Revista Psicologia e Saúde (PSSA) queremos celebrar um acontecimento que nos afetou de modo especial, trata-se de mais uma indexação, desta vez no LATINDEX, da Universidad Nacional Autónoma de México, UNAM. De forma gradual nossa revista vai amadurecendo, crescendo e se solidificando. Agradecemos a todos os nossos colaboradores do Conselho Editorial, do Comitê Editorial e da Equipe de Editores e Suporte: essas pessoas se permitiram afetar pela proposta de construir um periódico científico e esta afetação/compromisso começa a dar resultados que se fazem notar.

As temáticas trazidas para a apreciação e discussão de nossos leitores afetam de muitos modos. Esta afetação começa com os desafios da saúde mental na atenção básica e da qualidade vida de pessoas portadoras de Diabetes. Em seguida, o mundo do trabalho se abre para a discussão dos fatores de risco dos profissionais de Enfermagem, uma profissão atravessada de muitos modos por muitos tipos de afetação. O enfrentamento de construções sociais se faz sentir nas discussões sobre preconceito racial, abuso sexual e imagem corporal. O diálogo impressionante com os clássicos também se faz presente nas discussões teóricas como a solidão, a lei e norma na Psicanálise e, para terminar, relatos de experiência e pesquisa ilustram os esforços em marcar uma diferença tanto nas práticas terapêuticas como nas práticas de produção do conhecimento.

Esperamos e desejamos que as idéias apresentados à consideração de nossos leitores, neste número da PSSA, contribuam para a permanente e necessária discussão dos temas que atravessam de muitos modos a sociedade na qual vivemos.

Márcio Luis Costa  
Editor